

A EDITORIAL

Nesta edição da *Theologica Xaveriana* escreve-se no contexto da celebração dos 60 anos de sua fundação, em 1951, com o nome *Ecclesiastica Xaveriana*, emblema e instrumento académico das faculdades eclesíásticas de Direito Canónico, Filosofia e Teologia. A partir de 1975, foi mudado o nome para *Theologia Xaveriana* e manteve a numeração, que permanece até os dias de hoje, quando fazemos entrega do número 172.

Foi celebrado no dia 14 de Setembro de 2011 no auditorio Jaime Hoyos, S.J., da Pontificia Universidade Xaveriana um evento. Esta celebração teve três momentos. O primeiro momento, padre Alberto Parra M., S.J., que apresentou uma visão geral sobre a revista, a qual aparece no presente adição; segundo momento, o padre Víctor Martínez M., S.J., director da equipe de investigação Didaskalia, que apresentou o livro recentemente publicado pelo mesmo grupo de investigadores cujo título é: *A tarefa teológica na Faculdade de Teología (1937-1978)*: Na tarefa teológica da Faculdade de Teología se reconhece o profundo significado que sempre teve a revista *Theologica Xaveriana* para a dinâmica da teología no campo do ensino, da investigação e a produção escrita na Faculdade durante o percorrer da história; por último, Francisco Moreno Rejón, C.Ss.R., moralista español, fez uma exposição sobre o sentido ético da teología. As três exposições iniciadas com a saudação do decano académico, padre Hermann Rodríguez O., S.J., na qualidade de editor da revista.

Assim, o presente número da *Theologica Xaveriana*, que corresponde ao segundo semestre de 2011, está en-

focado nos 60 anos de existência e publicação, sob responsabilidade do padre Alberto Parra M., S.J. Na parte central, apresenta sete artigos, expressão de processos investigativos, concluídos ou/em marcha, que dão do dinamismo da teologia: três deles, são dos professores da nossa Faculdade, e os outros quatro são externos da Pontifícia Universidade Javeriana: Brasil, Argentina, Chile e Colômbia. Na seção de documentos, se oferece uma reflexão do padre Alberto Parra M., S.J., sobre as áreas internas da teologia.

Padre Parra, teólogo jesuíta colombiano, atualmente é o diretor da Unidade de Pós-graduação da Faculdade de Teologia da Pontifícia Universidade Javeriana. Esteve a frente da *Theologica Xaveriana* de 1975 até 1987, e na condição de diretor e editor presenciou e foi o responsável pela mudança de nome e orientação. Graças a grande e bonita experiência e trajetória acadêmica, sempre esteve perto da revista, pelo que aporta em sua “exposição” uma valiosa reflexão sobre a natureza e caráter da *Theologica Xaveriana*, quando fala da revista nas suas três épocas dexando em claro as circunstâncias históricas e de conhecimento que hão determinado sua identidade e a difusão do saber teológico em cada uma delas.

Os professores Oscar Albeiro Arango e Julio César Ariza, com os estudantes Diego Fernando Prieto e Billi Joel Moya, todos da nossa Faculdade, no artigo “Reconstrução de comunidades em contexto de conflito armado: linhas teológicas-pastorais em perspectiva não-violenta”, propõe os resultados de uma investigação de campo e sua consequente análise teológica, levado em conta pelo grupo Synetairos da Faculdade de Teologia da Pontifícia Universidade Javeriana, da qual fazem parte. Trata-se de compreender melhor o processo de violência e suas sequelas, com o abjetivo fazer um esboço dos rumos da ação que mostrem caminhos de reconstrução do comunitário em uma perspectiva cristã.

Juan Alberto Casas, professor da nossa Faculdade, no seu artigo “Os primeiros dias de Jesus segundo o quarto Evangelho. Aproximação narrativa a Jo, 19-2,12” –expressão da investigação que leva ao título de Mestre em Teologia– explora o potencial da exegese narrativa como metodologia hermenéutica aplicada a um texto da Escritura, e como através dela pode-se vislumbrar os processos paradigmáticos de fé segundo os quais partem da proclamação e do ato de crer, para chegar ao encontro e permanência con Cristo.

Francisco De Aquino Junior, PhD., do Brasil, no seu artigo “Atualidade da teologia da libertação”, explícita o dobro sentido da teologia da libertação, como praxis teológica e teoria teológica; isso, para evidenciar a presença, visibilidade, relevancia, pertinência e desafios da teologia da libertação na circunstância atual da teologia e da Igreja.

Germán Roberto Mahecha, PhD., professor da nossa Faculdade, no seu artigo “O *Shabat*: uma estratégia ecológica de Deus”, começa por a mostrar que –na tradição judaica– O *Shabat*, que é essencialmente o sétimo dia sagrado da semana, e também o dia de descanso do trabalho e de louvor religioso, não é simplesmente uma descanso do trabalho para o reencontro com Deus, mas também uma estratégia voltada para a natureza.

Agostino Molteni, PhD., do Chile, no seu artigo “A inveja da graça dos outros e suas implicações para a vida cristã”, revisa sinteticamente o tema, entendido como pecado contra o Espírito Santo. Suas considerações teológicas, apoiadas na tradição Eclesial, permitem reconhecer que esta temática mostra a natureza do conhecimento cristão e sua racionalidade, assim como a natureza da *communio* eclesial e sua unidade. Trata-se de uma questão fortemente vinculada a teologia fundamental, que pode assim receber um grande aporte desta reflexão.

William Elvis Plata, PhD., historiador colombiano e professor na Universidade Industrial de Santander (Colômbia)

bia), apresenta o artigo “Religão e movimento social: a *Identidad do común* e a insurreição dos pebleus. Nueva Granada (1781)”. Este busca explorar as relações entre o cristianismo e a mudança político-social a partir da análise da chamada *Identidad do común*, um panfleto escrito em verso, atribuído a um frade dominicano, que foi descoberto entre os pebleus, durante o levantamento de maio de 1781, o qual influenciou radicalmente no processo posterior da independência. Levanta como hipótese que a sociedade marcada pelo cristianismo, o religioso tem um papel sumamente importante como animador dos movimentos de mudança, ou como arma utilizada pelas autoridades para seu contentamento e sua dissolução.

Por último, Eduardo de la Serna, PhD., da Argentina, no seu artigo “O kerigma de Paulo. Uma olhada ao ministerio paulino”, apresenta os aspectos característicos da pregação paulina em cada uma das cartas, considerando que o objetivo principal é a fé dos destinatários. De esta maneira, parecerá que Paulo desaparece na pregação, preocupado exclusivamente pelo Evangelho e pelas comunidades.

Na seção de Documentos, oferecemos o texto intitulado “As áreas internas da teología. De ontem a hoje”, do padre Alberto Parra M., S.J. Este artigo parte do ponto de que podemos considerar a teología antes da teología, para caracterizar suas áreas no contexto da Patrística, da época medieval, do século XVI e dos séculos XVIII e XIX, e detem-se de maneira particular no século XX. Esse recorrido não com uma visão indiferente da teología e nem ao conceito cristão da própria teología. Esse recorrido não coincide com uma visão indiferenciada de teología, diversa ao conceito cristão da própria teología onde a demarcação é claro com respeito a teología da religião e das religiões, ao menos como áreas disciplinar interna da teología na sua versão católica.

Com esses trabalhos de investigação e reflexão teológica, queremos aportar ao discenimento e aprofundamento dos nossos leitores, sobre temas de muitíssimo interesse para a teología e sua influência no ensino, a investigação.

Para terminar, é importante informar aos nossos leitores que a *Theologica Xaveriana* encontra-se visível na base bibliográfica Citação Latino-Americanas em Ciências Sociais e Humanidades, CLASE, assim como no diretório DIALNET, a maior hemeroteca de artigos científicos hispano em internet.¹

José Alfredo Noratto Gutiérrez, PhD.
Editor

¹ Consultar a través da versão electrónica de *TX*: <http://theologica.xaveriana.javeriana.edu.co>.

